

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Unidade)	31/03/2018
---------------------------	------------

Do Capital Integralizado

Ordinárias	63.085
------------	--------

Preferenciais	0
---------------	---

Total	63.085
-------	--------

Em Tesouraria

Ordinárias	0
------------	---

Preferenciais	0
---------------	---

Total	0
-------	---

DADOS DA EMPRESA / PROVENTOS EM DINHEIRO

Provento

Dividendo

Evento:	Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	Aprovação:	27/03/2018
Início Pagamento:		Espécie de Ação:	Ordinária
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0.07613

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
1	Ativo Total	58.525	54.791
1.01	Ativo Circulante	56.843	53.086
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.190	18.945
1.01.03	Contas a Receber	3.646	3.647
1.01.03.01	Clientes	3.646	3.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	233	233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	233	233
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	4
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.774	30.257
1.01.08.03	Outros	27.774	30.257
1.01.08.03.02	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	27.774	30.257
1.02	Ativo Não Circulante	1.682	1.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.682	1.705
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.682	1.705
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	129	141
1.02.01.09.04	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	1.275	1.275
1.02.01.09.06	Impostos e contribuições a recuperar	278	289

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
2	Passivo Total	58.525	54.791
2.01	Passivo Circulante	8.070	2.459
2.01.02	Fornecedores	1.329	629
2.01.03	Obrigações Fiscais	898	764
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	733	733
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	733	733
2.01.05	Outras Obrigações	5.110	333
2.01.05.02	Outros	5.110	333
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	88	138
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	113	89
2.01.05.02.06	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	4.909	106
2.02	Passivo Não Circulante	7.433	7.397
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.790	1.972
2.02.02	Outras Obrigações	1.067	1.018
2.02.02.02	Outros	1.067	1.018
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	391	352
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	676	666
2.02.03	Tributos Diferidos	4.576	4.407
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.576	4.407
2.03	Patrimônio Líquido	43.022	44.935
2.03.01	Capital Social Realizado	33.085	33.085
2.03.04	Reservas de Lucros	7.047	11.850
2.03.04.01	Reserva Legal	7.047	7.047
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	4.803
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.890	0

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.793	7.863
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.328	-2.240
3.03	Resultado Bruto	3.465	5.623
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-254	-117
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-254	-117
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.211	5.506
3.06	Resultado Financeiro	289	1.211
3.06.01	Receitas Financeiras	336	1.318
3.06.02	Despesas Financeiras	-47	-107
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.500	6.717
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-562	-865
3.08.01	Corrente	-393	-742
3.08.02	Diferido	-169	-123
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.938	5.852
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.938	5.852
3.99.01.01	ON	0.09000	0.18000

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.938	5.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.938	5.852

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.462	6.639
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-703	1.037
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.938	5.852
6.01.01.02	Encargos de dívidas e atualizações monetárias	35	51
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	51	0
6.01.01.05	Provisão (reversão) para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	-16	0
6.01.01.06	Valor justo do ativo financeiro da concessão	-3.736	-5.731
6.01.01.07	Atualização das provisões para contingências	13	0
6.01.01.08	Outras provisões e atualizações	12	865
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.165	5.602
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-98	-105
6.01.02.02	Depósitos judiciais	0	-8
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	0	-58
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	11	1
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	3	0
6.01.02.06	Concessão serviço público (ativo financeiro)	6.253	7.007
6.01.02.07	Outros Ativos	0	-86
6.01.02.08	Fornecedores	700	-721
6.01.02.10	Taxas regulamentares	-10	-39
6.01.02.11	Impostos e contribuições sociais pagos	82	-659
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	221	306
6.01.02.13	Outros passivos	37	7
6.01.02.14	Encargos de Dívidas Pagos	-34	-43
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34	1.027
6.02.01	Concessão serviço público (ativo financeiro)	-34	1
6.02.02	Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	0	1.026

6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-183	-183
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-183	-183
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.245	7.483
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.945	35.307
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.190	42.790

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/03/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	33.085	0	11.850	0	0	44.935
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.085	0	11.850	0	0	44.935
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.803	0	0	-4.803
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.803	0	0	-4.803
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.938	0	2.938
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.938	0	2.938
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-48	0	-48
5.06.04	Adoção Inicial IFRS 9	0	0	0	-48	0	-48
5.07	Saldos Finais	33.085	0	7.047	2.890	0	43.022

01/01/2017 à 30/03/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	13.121	0	0	76.206
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	13.121	0	0	76.206
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-30.000	0	0	0	0	-30.000

5.04.01	Aumentos de Capital	-30.000	0	0	0	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.852	0	5.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.852	0	5.852
5.07	Saldos Finais	33.085	0	13.121	5.852	0	52.058

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2018 à 31/03/2018	01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	6.426	8.640
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.477	8.640
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-51	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.446	-2.257
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.446	-2.257
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.980	6.383
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.980	6.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	336	1.318
7.06.02	Receitas Financeiras	336	1.318
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.316	7.701
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.316	7.701
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.278	1.742
7.08.02.01	Federais	1.278	1.742
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100	107
7.08.03.01	Juros	47	107
7.08.03.02	Aluguéis	12	0
7.08.03.03	Outras	41	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.938	5.852
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.938	5.852

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2018 à 30/03/2018

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	33.085	0	11.850	0	0	44.935	0	44.935
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	33.085	0	11.850	0	0	44.935	0	44.935
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.803	0	0	-4.803	0	-4.803
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.803	0	0	-4.803	0	-4.803
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.938	0	2.938	0	2.938
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.938	0	2.938	0	2.938
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-48	0	-48	0	-48
5.06.04	Adoção Inicial IFRS 9	0	0	0	-48	0	-48	0	-48
5.07	Saldos Finais	33.085	0	7.047	2.890	0	43.022	0	43.022

01/01/2017 à 30/03/2017

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
-------	-----------	------------------------------	--	-------------------	--------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------------------------	--------------------------------

5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	13.121	0	0	76.206	0	76.206
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	13.121	0	0	76.206	0	76.206
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-30.000	0	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.01	Aumentos de Capital	-30.000	0	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.852	0	5.852	0	5.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.852	0	5.852	0	5.852
5.07	Saldos Finais	33.085	0	13.121	5.852	0	52.058	0	52.058



AFLUENTE T

RESULTADOS | Primeiro Trimestre 2018

ÍNDICE

DESTAQUES	1
1. A AFLUENTE T	2
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	2
3. INVESTIMENTOS	3
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	3
4.1. Resultado do Ano	3
4.2. Receita Operacional Bruta	3
4.3. Custos e Despesas Operacionais	4
4.5. Resultado Financeiro	4
5. ESTRUTURA DE CAPITAL	5
5.1. Perfil da Dívida	5
5.2. Cronograma de Vencimento	6
6. DISCLAIMER	6

DESTAQUES

Resultados Econômico-Financeiros R\$ mil ⁽¹⁾	1T18	1T17	Variação %
Receita Operacional Bruta	6.477	8.640	(25,03)
Receita Operacional Líquida	5.793	7.863	(26,33)
Margem Operacional Líquida	3.465	5.623	(38,38)
EBITDA	3.211	5.506	(41,68)
Resultado Financeiro	289	1.211	(76,14)
Lucro Líquido	2.938	5.852	(49,79)
Margem Operacional (%)	59,81%	71,51%	(11,70)
Margem EBITDA (%)	55,43%	70,02%	(14,59)
Margem Líquida (%)	50,72%	74,42%	(23,70)
Informações Patrimoniais R\$ mil ⁽¹⁾	mar/18	dez/17	Variação %
Ativo Total	58.525	54.791	6,81
Dívida Bruta	2.523	2.705	(6,73)
Dívida Líquida ⁽²⁾	(22.667)	(16.240)	39,58
Patrimônio Líquido	43.022	44.935	(4,26)
Indicadores Financeiros	mar/18	dez/17	Variação (p.p)
Dívida Líquida/EBITDA ⁽³⁾	(2,19)	(1,28)	(0,91)
EBITDA/Resultado Financeiro ⁽³⁾	(7,65)	(5,56)	(2,09)

1. A AFLUENTE T

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, constituída em 18 de agosto de 2008. A base acionária atual da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,84%), Iberdrola Energia S/A (8,50%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,29%) e um *free float* de 1,37%.



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Afluente T trabalha para que o transporte da energia elétrica ocorra de maneira eficiente e segura, oferecendo condições para que as concessionárias de distribuição atendam aos seus consumidores finais. A transmissão da energia é uma função estratégica para assegurar o abastecimento tanto nas áreas rurais, quanto nos grandes centros urbanos.

Com potência instalada de 600 MVA, a Afluente T é composta pelos ativos abaixo:

Transmissão - Em operação	Tipo	Participação Neoenergia	Localização	Entrada Operação	Prazo de Concessão
AFLUENTE T					
Linhas de Transmissão (Extensão Total 489,1 Km)					
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1	Transmissão	87,80%	BA	13/09/2009	08/08/2027
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1				13/09/2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2				02/08/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2				19/01/2015	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1				24/11/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1				18/01/2015	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1				31/01/2016	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2				31/12/1990	
LT 138 KV Funil - Poções C-1				01/05/1993	
Subestações Rede Básica					
Pólo (4 Entradas de Linha)	Trasmissão	87,80%	BA	02/08/2009	08/08/2027
Ford (2 Entradas de Linha)				30/09/2001	
Funil (2 Entradas de Linha)				31/12/2002	
Camaçari IV (2 Entradas de Linha)				18/01/2015	
Tomba				31/12/1990	
Brumado II - 230/69kV				11/12/2002	
Itagibá				13/09/2009	

No primeiro trimestre de 2018, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,81%, acima do limite estabelecido pelo submódulo 25.8 do Procedimento de Rede ONS, que estipula como normal a disponibilidade acima de 98%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a

qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Parte deste tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, que é a parcela a ser deduzida da receita da transmissora em função da não prestação adequada do serviço público de transmissão.

3. INVESTIMENTOS

No primeiro trimestre de 2018, a Afluente T realizou investimento de R\$ 34 mil, dos quais R\$ 20 mil foram direcionados à aquisição de equipamentos de teste.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

4.1. Resultado do Ano

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	
			R\$	%
Receita Bruta	6.477	8.640	(2.163)	(25,03)
Deduções da Receita Bruta	(684)	(777)	93	(11,97)
Receita Operacional Líquida	5.793	7.863	(2.070)	(26,33)
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.328)	(2.240)	(88)	3,93
Margem Operacional Líquida	3.465	5.623	(2.158)	(38,38)
Gastos e Despesas Operacionais	(254)	(117)	(137)	117,09
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Resultado do Serviço	3.211	5.506	(2.295)	(41,68)
Amortização / Depreciação	-	-	-	-
EBITDA	3.211	5.506	(2.295)	(41,68)
Resultado Financeiro	289	1.211	(922)	(76,14)
Resultado Operacional	3.500	6.717	(3.217)	(47,89)
IR e CSLL	(562)	(865)	303	(35,03)
Lucro (Prejuízo) do Período	2.938	5.852	(2.914)	(49,79)

4.2. Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (em R\$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	
			R\$	%
Remuneração do ativo financeiro	3.735	5.731	(1.996)	(34,83)
Receita de operação e manutenção outras receitas operacionais	2.618 90	2.900 8	(282) 82	(9,72) 1.025,00
Receita Operacional Bruta (excluindo Rec.Constru)	6.443	8.639	(2.196)	(25,42)
Receita de construção da infraestrutura da concessão	34	1	33	3.300,00
Receita Operacional Bruta total	6.477	8.640	(2.163)	(25,03)

A Receita Bruta de Afluente T sofreu uma redução de R\$ 2.163 mil (queda de 25,03%) em comparação ao primeiro trimestre de 2018, basicamente em função da variação negativa na remuneração do ativo financeiro. No primeiro trimestre de 2018, a

remuneração registrada foi de R\$ 3.735 mil, 34,83% menor quando comparada ao mesmo período de 2017 (R\$ 5.731 mil).

4.3. Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (em R\$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	
			R\$	%
Material	(7)	-	(7)	-
Serviços de terceiros	(2.213)	(1.968)	(245)	12,45
Taxa de fiscalização - TFSEE	(32)	(35)	3	(8,57)
Provisões Líquidas - PCLD	(52)	-	(52)	-
Outros	(244)	(353)	109	(30,88)
Custos e Despesas (excluindo Custo Construção)	(2.548)	(2.356)	(192)	8,15
Custo de Construção	(34)	(1)	(33)	3.300
Total	(2.582)	(2.357)	(225)	9,55

Os Custos e Despesas no primeiro trimestre de 2018 foram superiores em R\$225mil (aumento de 9,55%) quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

Como os efeitos do Custo de Construção não interferem no resultado final da Companhia, visto que se anulam com a Receita de Construção, de fato podemos observar um acréscimo nos Custos e Despesas no valor de R\$192mil (8,15%) frente aos três primeiros meses de 2017. Dessa forma, os principais impactos no período são oriundos do aumento de R\$245mil (12,45%) dos custos e despesas de serviços de terceiros no primeiro trimestre de 2018 quando comparados ao mesmo período de 2017.

4.4. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo à Instrução CVM nº 527, demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Instrução:

Conciliação EBITDA	1T18	1T17	Variação (R\$)	Variação (%)
Lucro líquido	2.938	5.852	(2.914)	(49,79)
Despesas financeiras	(47)	(107)	60	(56,07)
Receitas financeiras	336	1.318	(982)	(74,51)
Imposto de renda	(562)	(865)	303	(35,03)
EBITDA	3.211	5.506	(2.295)	(41,68)

⁽¹⁾ Em milhares de Reais, exceto onde indicada outra unidade de medida

A Afluente T apurou no primeiro trimestre 2018 o EBITDA de R\$ 3.211 mil com redução de 41,68% equivalente a R\$ 2.295mil, em relação ao ano anterior. A margem EBITDA no primeiro trimestre de 2018 foi de 55,4%, apresentando um decréscimo de 14,6 p.p. em relação ao mesmo período em 2017.

4.5. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ mil)	1T18	1T17	1T18 X 1T17	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	338	1.312	(974)	(74,24)
Juros, comissões e acréscimo moratório	-	2	(2)	(100,00)
Encargos de dívida, variações monetárias e cambiais	(35)	(43)	8	(18,60)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(3)	(8)	5	(62,50)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(11)	(52)	41	(78,85)
Resultado Financeiro Líquido	289	1.211	(922)	(76,14)

Para as linhas de Encargos de dívida, não houve variação significativa.

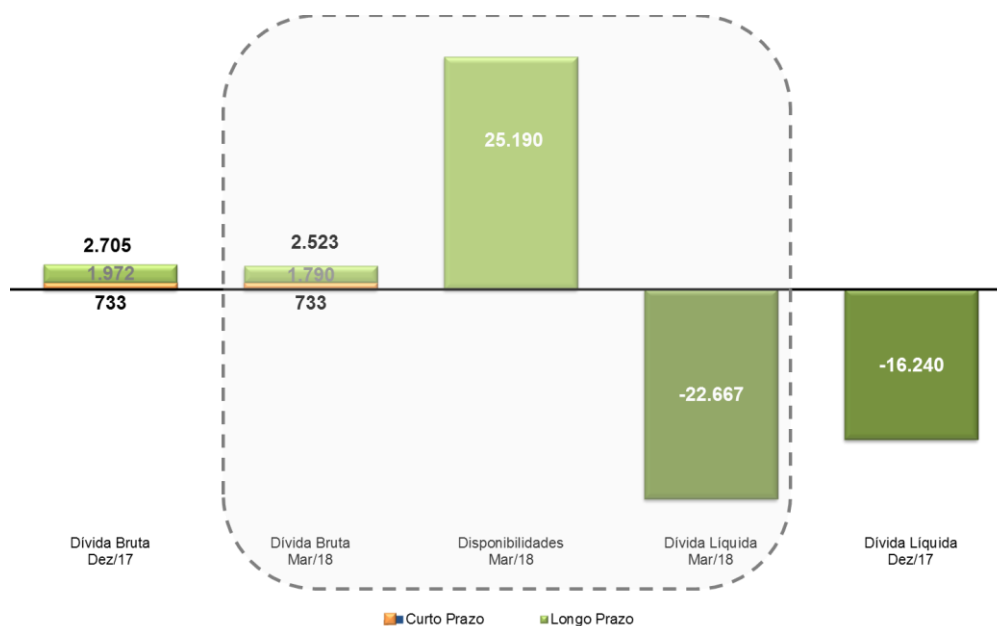
Para a linha de Receita de Aplicações Financeiras o resultado menor quando comparado ao 1T17 (variação de R\$ 974 mil) foi devido: redução de volume das disponibilidades, impactando negativamente em R\$ 336 mil e a redução de 1,44 pontos percentuais no CDI acumulado no período, impactando negativamente a renda de aplicação financeira em R\$ 638 mil.

Índices	1T18	1T17	Var. p.p.
CDI	1,6%	3,03%	(1,44)
TJLP	6,8%	7,5%	(0,75)
DÓLAR	3,32	3,17	4,90
IPCA	0,96%	0,70%	0,26

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

5.1. Perfil da Dívida

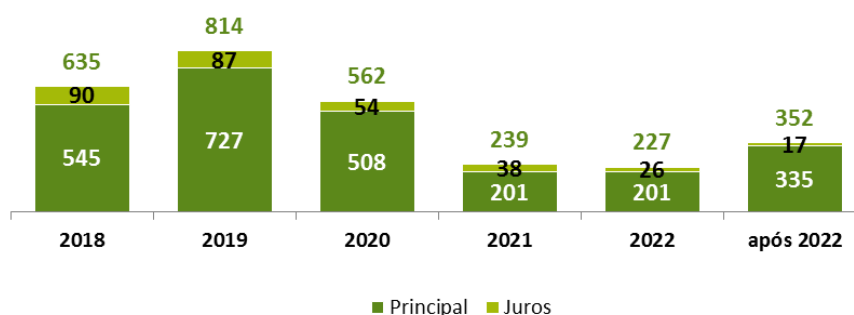
Em março de 2018, a dívida bruta da Afluente T, incluindo empréstimos e encargos, foi de R\$ 2.523 mil, apresentando uma redução de 6,73% (R\$ 182 mil) em relação a dezembro de 2017. Em relação à segregação do saldo devedor, a Afluente T possui 70,95% da dívida contabilizada no longo prazo e 29,05% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2018. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2018, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

AFLUENTE T (em R\$ mil)



A companhia possui a maior concentração de dívida nos anos de 2019 e 2020 devido a amortização dos financiamentos junto ao Banco do Brasil (*funding* BNDES), que ocorrerá em maior volume nestes períodos.

6. DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Aflunte Transmissão de Energia S.A. ("AFLUENTE T"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da AFLUENTE T e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da AFLUENTE T.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da AFLUENTE T sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores da AFLUENTE T.

Informações contábeis intermediárias

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

31 de março de 2018
com Relatório sobre a Revisão de Informações Intermediárias

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	25.190	18.945
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	3.646	3.647
Impostos e contribuições a recuperar		233	233
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	5	27.774	30.257
Outros ativos circulantes		-	4
Total do ativo circulante		56.843	53.086
Não circulante			
Impostos e contribuições a recuperar		278	289
Depósitos judiciais	11	129	141
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	5	1.275	1.275
Total do ativo não circulante		1.682	1.705
Total do ativo		58.525	54.791

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	1.329	629
Empréstimos e financiamentos	7	733	733
Encargos setoriais	8	88	138
Impostos e contribuições a recolher	10	898	764
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	4.909	106
Outros passivos circulantes		113	89
Total do passivo circulante		8.070	2.459
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	1.790	1.972
Encargos setoriais	8	391	352
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	4.576	4.407
Provisões	11	632	635
Outros passivos não circulantes		44	31
Total do passivo não circulante		7.433	7.397
Patrimônio líquido	12		
Capital social		33.085	33.085
Reservas de lucros		7.047	7.047
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		-	4.803
Lucros acumulados		2.890	-
Total do patrimônio líquido		43.022	44.935
Total do passivo e patrimônio líquido		58.525	54.791

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstração intermediária do resultado
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita operacional líquida	13	5.793	7.863
Custos dos serviços		(2.328)	(2.240)
Custos de operação	14	(2.294)	(2.239)
Custos de construção		(34)	(1)
Lucro bruto		3.465	5.623
Despesas gerais e administrativas	14	(254)	(117)
Lucro operacional		3.211	5.506
Receitas financeiras	15	336	1.318
Despesas financeiras	15	(47)	(107)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.500	6.717
Imposto de renda e contribuição social		(562)	(865)
Corrente		(393)	(742)
Diferido		(169)	(123)
Lucro líquido do período		2.938	5.852
Lucro do período por ação do capital - R\$		0,09	0,18

Notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstração intermediária do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro líquido do período	2.938	5.852
Resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente	<u>2.938</u>	<u>5.852</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	63.085	7.047	-	6.074	76.206
Redução de capital	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Lucro líquido do período	-	-	5.852	-	5.852
Saldo em 31 de março de 2017	<u>33.085</u>	<u>7.047</u>	<u>5.852</u>	<u>6.074</u>	<u>52.058</u>

	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018	33.085	7.047	-	4.803	44.935
Adoção Inicial IFRS 9	-	-	(48)	-	(48)
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(4.803)	(4.803)
Lucro líquido do período	-	-	2.938	-	2.938
Saldo em 31 de março de 2018	<u>33.085</u>	<u>7.047</u>	<u>2.890</u>	<u>-</u>	<u>43.022</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstração intermediária do fluxo de caixa
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do período	2.938	5.852
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Valor justo do ativo financeiro da concessão	(3.736)	(5.731)
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	35	51
Provisão contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(16)	-
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa e perdas contas a receber	51	-
Atualização das provisões para contingências	13	
Outras provisões e atualizações	12	865
	<u>(703)</u>	<u>1.037</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	(98)	(105)
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	-	(58)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	11	1
Despesas pagas antecipadamente	3	-
Depósitos judiciais	-	(8)
Concessão serviço público (ativo financeiro)	6.253	7.007
Outros ativos	-	(86)
	<u>6.169</u>	<u>6.751</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	700	(721)
Encargos setoriais	(10)	(39)
Encargos de dívidas pagos	(34)	(43)
Impostos de renda e contribuição social pagos	82	(659)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	221	306
Outros passivos	37	7
	<u>996</u>	<u>(1.149)</u>
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>6.462</u>	<u>6.639</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(34)	1
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	-	1.026
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>6.428</u>	<u>7.666</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(183)	(183)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(183)</u>	<u>(183)</u>
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>6.245</u>	<u>7.483</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	18.945	35.307
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>25.190</u>	<u>42.790</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>6.245</u>	<u>7.483</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receitas		
Serviços de transmissão de energia e outros	6.477	8.640
Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa	(51)	-
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(2.446)	(2.257)
	<u>3.980</u>	<u>6.383</u>
Valor adicionado líquido produzido		
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	336	1.318
Valor adicionado total a distribuir	<u>4.316</u>	<u>7.701</u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	327	353
Imposto de renda e contribuição social	562	865
Obrigações intra-setoriais	381	459
Outros	8	65
	<u>1.278</u>	<u>1.742</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	47	107
Alugueis	12	-
Outros	41	-
	<u>100</u>	<u>107</u>
Remuneração de capitais de próprios		
Lucro líquido do período	<u>2.938</u>	<u>5.852</u>
Valor adicionado distribuído	<u>4.316</u>	<u>7.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2018
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluentes T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

A Companhia conduz suas atividades de acordo com o Contrato de Concessão no 01/2010-ANEEL, com vigência até agosto de 2027, e opera ativos localizados no estado da Bahia, compreendendo as Linhas de Transmissão 230kV: Itagibá-Brumado II C1, Funil-Itagibá C1, Polo-Ford C1 e C2, Camaçari IV-Polo C1 e C2, Governador Mangabeira-Tomba C1 e C2 e Funil-Poções C1 (operando em 138kV), além das Subestações de Tomba, Itagiba, Brumado II, Polo, Ford, Camaçari IV e Funil. Conta com uma potência instalada total de 600 MV e 489,1 km de Linhas de Transmissão.

A Receita Anual Permitida (RAP), conforme Resolução Homologatória nº 2.258, de junho de 2017, é de R\$ 38.011 para o período julho de 2017 a junho de 2018, quando ocorrerá um novo reajuste. A próxima revisão da RAP está prevista para o ano de 2020.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas informações contábeis intermediárias em 18 de abril de 2018, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

2. Elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia relativa ao período de três meses findo em 31 de março de 2018 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e em conformidade com a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.2. Moeda Funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real e essas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de (R\$).

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo;

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas são revisadas continuamente, com base na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- (i) a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo;
- (ii) a análise do risco de crédito para determinação da provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa; vide nota explicativa nº4
- (iii) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências; vide nota explicativa nº11

2.5. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações financeiras auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, devem ser lidas em conjunto para melhor compreensão das informações apresentadas.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 também foram analisados. Houve impacto dos IFRS 9 para esta informação trimestral.

I. Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – *Financial Instruments*)

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não rerepresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas. Eventuais diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 foram reconhecidas em lucros acumulados.

- Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

	Classificação CPC 38/IAS 39	Classificação CPC 48/IFRS 9	Saldo em 01/01/2018
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Caixa e equivalentes de caixa:			
Caixa e depósitos bancários à vista	VJR	VJR	18.945
Contas a receber de clientes e outros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	3.647
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	30.820
Concessão do Serviço Público - Indenização	Disponível para venda	VJR	712
Total de ativos financeiros			54.124
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)			
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado	629
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado	2.705
Total de passivos financeiros			3.334

- Redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos financeiros e ativos contratuais

O CPC 48/IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas considerando a abordagem simplificada, baseada nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de clientes (residencial, industrial, comercial, rural e setor público). Além disso, quando aplicável, foram consideradas as mudanças no risco de crédito seguindo avaliações de crédito externas publicadas.

- (i) Adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018 – Diferenças reconhecidas em lucros acumulados

Em R\$ mil	Impairment adicional
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	3.647
Perdas adicionais por redução ao valor recuperável	(48)

O Impacto do IFRS 9 na Companhia até dezembro de 2017 foi de R\$ 48 em Lucros Acumulados e para o primeiro trimestre de 2018, R\$ 23 no resultado.

Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	28	26
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	25.162	18.919
	<u>25.190</u>	<u>18.945</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros no Fundo BB Polo 28, fundo este restrito as empresas do Grupo Neoenergia, que tem como objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários – CDI e que sejam adequados à política de aplicações de recursos da Companhia.

4. Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da Provisão Esperada de Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, quando aplicável, e reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

	Saldos vencidos	Saldos vencidos		Total		PECLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Setor privado	3.936	-	570	4.506	4.408	(860)	(761)
Total	<u>3.936</u>	<u>-</u>	<u>570</u>	<u>4.506</u>	<u>4.408</u>	<u>(860)</u>	<u>(761)</u>

	Ref.	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Títulos a receber		4.506	4.408
Terceiros		2.938	2.807
Partes relacionadas (nota 16)	(b)	1.568	1.601
(-) Provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa		(860)	(761)
Total		<u>3.646</u>	<u>3.647</u>

A Companhia registrou a provisão esperada de créditos de liquidação duvidosa para todos os seus títulos, obedecendo às regras abaixo:

- Os títulos em aberto e com vencimento em até 365 dias obedeceram ao IFRS 9 e foram aplicados à taxa da curva de inadimplência;

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

- Os títulos vencidos há mais de 12 meses foram 100% provisionados como PECLD com contrapartida no resultado;

PECLD

Saldos em 01 de janeiro de 2017	(645)
Adições	(116)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(761)
Adoção Inicial IFRS 9	(48)
Adições	(51)
Saldos em 31 de março de 2018	(860)

5. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

Segue composição do ativo financeiro de concessão:

	<u>Ref.</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Recebíveis	(a)	28.640	30.820
Indenização	(b)	409	712
Total		29.049	31.532
Circulante		27.774	30.257
Não Circulante		1.275	1.275

(a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados à taxa interna de retorno.

(b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação/indenização, conforme quadro abaixo:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Indenização no final da concessão	36.389	36.389
Tempo residual da concessão (meses)	113	116
TIR (% a.m.)	4,05	3,45
Não Circulante	409	712

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, são revisados trimestralmente, a cada data base de reajuste anual pelo IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada cinco anos.

A movimentação dos saldos está assim apresentada:

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2016	41.602
Adições	512
Amortização/reversão	(25.745)
Atualização/valor justo	15.163
Saldo em 31 de dezembro de 2017	31.532
Adições	34
Amortização/reversão	(6.253)
Atualização/valor justo	3.736
Saldo em 31 de março de 2018	29.049

6. Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>Ref.</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Materiais e serviços		1.329	629
Terceiros		345	619
Partes relacionadas (nota 16)	(a)	984	10
Total		1.329	629

(a) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Neoenergia O&M e Coelba, empresas integrantes do Grupo Neoenergia.

7. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Moeda nacional		
BNDES	2.523	2.705
Moeda Nacional - Circulante	733	733
Moeda Nacional - Não Circulante	1.790	1.972

Financiamentos obtidos com recursos do BNDES (FINAME) para a aquisição de subestação de energia, com taxa efetiva entre 4,5% a.a. e 6% a.a., que está sendo amortizado em 96 parcelas mensais, finalizando em agosto de 2024.

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2019	545	727
2020	508	508
2021	201	201
2022	201	201
2023	201	201
Após 2023	134	134
Total obrigações	1.790	1.972

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2017	735	2.699	3.434
Encargos	157	-	157
Transferências	727	(727)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(886)	-	(886)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	733	1.972	2.705
Encargos	35	-	35
Transferências	182	(182)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(217)	-	(217)
Saldo em 31 de março de 2018	733	1.790	2.523

8. Encargos setoriais

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	83	83
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	22	21
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	353	366
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	9	9
Ministério de Minas e Energia - MME	12	11
Total	479	490
Circulante	88	138
Não circulante	391	352

9. Impostos e contribuições sociais diferidos

	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Base de cálculo</u>	<u>Tributo diferido</u>	<u>Base de cálculo</u>	<u>Tributo diferido</u>
Imposto de renda				
Diferenças temporárias	(11.855)	(2.971)	(11.447)	(2.862)
	(11.855)	(2.971)	(11.447)	(2.862)
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	(17.829)	(1.605)	(17.171)	(1.545)
	(17.829)	(1.605)	(17.171)	(1.545)
Total		(4.576)		(4.407)

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

10. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante		
Imposto de renda - IR	236	154
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	121	114
Programa de integração social - PIS	19	17
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	86	80
Imposto sobre serviços - ISS	344	306
Impostos e contribuições retidos na fonte	89	93
Outros	3	-
	<u>898</u>	<u>764</u>

11. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

A movimentação das provisões está detalhada abaixo:

	<u>Trabalhistas</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2017	553
Adições	-
Atualização	82
Saldo em 31 de dezembro de 2017	635
Baixas/reversão	(16)
Atualização	13
Saldo em 31 de março de 2018	632

a) Provisões para processos judiciais

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de caros e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de

Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

A Companhia não é parte de outras ações trabalhistas avaliadas como perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

b) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	31/03/2018	31/12/2017
Trabalhistas	129	141
Total	129	141

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2018 é R\$ 33.085 dividido em 63.085.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionistas	Ações Ordinárias		
	Lote de mil ações	R\$	%
Neoenergia	55.416	29.063	87,84%
Iberdrola	5.361	2.812	8,50%
PREVI	1.446	758	2,29%
Outros	862	452	1,37%
Total	63.085	33.085	100,00%

b) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos, juros sobre o capital próprio e restituição de capital a pagar

A movimentação dos saldos a pagar aos acionistas é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	92
Declarados	13.788
Pagos no exercício	(13.774)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	106
Declarados	4.803
Saldo em 31 de março de 2018	4.909

Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

13. Receita líquida

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

Ref.	31/03/2018	31/03/2017
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.618	2.900
Receita de concessão	3.735	5.731
Receita de construção da infraestrutura da concessão	34	1
Outras receitas	90	8
Total receita bruta	6.477	8.640
(-) Deduções da receita bruta	(684)	(777)
Total receita operacional líquida	5.793	7.863

(a) Deduções da receita bruta

	31/03/2018	31/03/2017
IMPOSTOS:		
PIS	(58)	(63)
COFINS	(269)	(290)
ISS	(8)	-
ENCARGOS SETORIAIS:		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(250)	(316)
Conta de desenvolvimento energético – CDE	(8)	(9)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(83)	(89)
Encargos do consumidor - PROINFA	(8)	(10)
Total	(684)	(777)

14. Custos e despesas operacionais

Custo / Despesas	31/03/2018			31/03/2017
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(7)	-	(7)	-
Serviços de terceiros	(2.026)	(187)	(2.213)	(1.968)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	(32)	-	(32)	(35)
Arrendamentos e aluguéis	(12)	-	(12)	-
Provisões líquidas – PECLD	(52)	-	(52)	-
Tributos	(15)	(26)	(41)	(65)
Outros	(150)	(41)	(191)	(288)
Totais custos / despesas	(2.294)	(254)	(2.548)	(2.356)

Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

15. Resultado Financeiro

	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	338	1.312
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	-	2
Outras receitas financeiras	(2)	4
Total	336	1.318
Despesas financeiras		
Encargos de dívida	(35)	(43)
Atualização provisão para contingências	(3)	(8)
Outras despesas financeiras	(9)	(56)
Total	(47)	(107)
Resultado financeiro líquido	289	1.211

16. Saldos e transações com partes relacionadas

Ref	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesas)	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
<u>Receita/ (Compra) de Energia Elétrica</u>				
COELBA	(9)	(10)	(37)	-
	(9)	(10)	(37)	-
<u>Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CTT)</u>				
COELBA	1.416	1.459	3.179	3.667
CELPE	41	38	88	43
COSERN	11	10	31	15
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	2	2	5	8
TERMOPERNAMBUCO S/A	3	3	9	16
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	1	3
ENERGÉTICA AGUAS DA PEDRA	3	3	8	13
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	28	34	79	136
CALANGO 1	-	-	-	1
CALANGO 2	-	-	-	1
CALANGO 3	-	-	-	1
CALANGO 4	-	-	-	1
CALANGO 5	-	-	-	1
CAETITÉ 1	-	-	-	1
CAETITÉ 2	-	-	-	1
CAETITÉ 3	-	-	-	1
ELEKTRO REDES	55	52	122	-
	1.559	1.601	3.522	3.909
<u>Serviços Administrativos</u>				
COELBA	9	-	6	-
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(975)	-	(1.535)	(1.490)
	(966)	-	(1.529)	(1.490)
<u>Controladores</u>				
NEOENERGIA	(4.219)	-	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS.	(106)	(106)	-	-
	(4.325)	(106)	-	-
TOTAL	(3.741)	1.485	1.956	2.419

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- i. Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba.
- ii. Contrato de serviço de operação e manutenção com a Neoenergia O&M.

A Administração da Companhia entende que as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

17. Remuneração da administração

Em 31 de março de 2018 e 31 dezembro de 2017 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

18. Gestão de riscos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Gestão de Risco Corporativo, na Política de Risco de Crédito e na Política Financeira do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

b) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

c) Gestão de risco de mercado

Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

Atualmente, todos os empréstimos da Companhia possuem taxas pré-fixadas.

d) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia de forma que as aplicações são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de março 2018, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 25.162 em fundos restritos.

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 9 meses	2019	2020	2021	2022	2023	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos									
Empréstimos e financiamentos	2.523	2.832	636	815	562	239	227	215	138
Fornecedores	1.329	1.330	1.330	-	-	-	-	-	-

e) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido à incerteza na capacidade de suas contrapartes comerciais e financeiras de cumprir com suas obrigações junto à Companhia.

Risco de crédito junto a consumidores contrapartes comerciais

A principal exposição a risco de crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para mitigar este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições de sua Política de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	31/03/2018	31/12/2017
Mensurados pelo custo amortizado		
Contas a receber de clientes e outros	4.506	4.408
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	28.640	30.820
Concessão do Serviço Público - Indenização	409	712
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	25.190	18.945

f) Análise de sensibilidade

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de juros vigentes em 31/03/2018.
- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	6,39%	25.162	393	296	199

19. Estimativa a Valor justo

Para a mensuração e determinação do valor justo, o Grupo utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente caixa,

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos do Grupo;

Nível 2 – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

Nível 3 – Ativos ou passivos cujos preços não observáveis.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro 2017:

	Nível (*)	31/03/2018		31/12/2017	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes e outros	2	3.646	3.646	3.647	3.647
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	3	28.640	28.640	30.820	30.820
Concessão do Serviço Público - Indenização	3	409	409	712	712
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	2	25.190	25.190	18.945	18.945
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores		1.329	1.329	629	629
Empréstimos e financiamentos	2	2.523	2.523	2.705	2.705

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período findo em 31 de março de 2018.

A movimentação nos ativos de nível 3 e respectivos ganhos no resultado do período findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 3.735 (R\$ 5.731 em 31 de março de 2017).

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não

foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 20 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP027612/O-4

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Arquivo inexistente

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

O Diretor Presidente e os demais Diretores da AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78, 1º andar - parte, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.338.320/0001-00, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, alusivas ao período findo em 31.03.2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, relativas ao período findo em 31.03.2018.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2018.

Alejandro Roman Arroyo
Diretor Presidente

Sandro Kohler Marcondes
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eunice Rios Guimarães Batista
Diretora de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

O Diretor Presidente e os demais Diretores da AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia do Flamengo, 78, 1º andar - parte, Flamengo, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.338.320/0001-00, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, alusivas ao período findo em 31.03.2018; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, relativas ao período findo em 31.03.2018.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2018.

Alejandro Roman Arroyo
Diretor Presidente

Sandro Kohler Marcondes
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eunice Rios Guimarães Batista
Diretora de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação
